

Barroco

E U
P A S-
S O

T U
P A S-
S A S

E L E
R A-
L A

Barroco

1. Escolha a alternativa que completa de forma correta a frase abaixo:
A linguagem _____, o paradoxo, _____ e o registro das impressões sensoriais são recursos linguísticos presentes na poesia.
 - a) Simples, a antítese; parnasiana.
 - b) Rebuscada; a antítese; barroca.
 - c) Objetiva; a metáfora; simbolista.
 - d) Subjetiva; o verso livre; barroca.
 - e) Detalhada; o subjetivismo; simbolista.

2. Assinale a alternativa incorreta:
 - a) Na obra de José de Anchieta, encontram-se poesias que seguem a tradição medieval e textos para teatro com clara intenção catequista.
 - b) A literatura informativa do Quinhentismo brasileiro empenha-se em fazer um levantamento da terra, daí ser predominantemente descritiva.
 - c) A literatura seiscentista reflete um dualismo: o ser humano dividido entre a matéria e os espírito, o pecado e o perdão.
 - d) O Barroco apresenta estados de alma expressos através de antíteses, paradoxos, interrogações.
 - e) O conceptismo caracteriza-se pela linguagem rebuscada, culta extravagante, enquanto o cultismo é marcado pelo jogo de ideias, seguindo um raciocínio lógico, racionalista.

3. Com referência ao Barroco, todas as alternativas são corretas, exceto:
 - a) O Barroco estabelece contradições entre espírito e carne, alma e corpo, morte e vida.
 - b) O homem centra suas preocupações em seu próprio ser, tendo em mira seu aprimoramento, com base na cultura greco-latina.
 - c) O Barroco apresenta, como característica marcante, o espírito de tensão, conflito entre tendências opostas: de um lado, o teocentrismo medieval e, de outro, o antropocentrismo renascentista.
 - d) A arte barroca é vinculada à Contrarreforma.
 - e) O Barroco caracteriza-se pela sintaxe obscura, uso de hipérbole e de metáforas.

- 4.** Ardor em firme coração nascido;
Pranto por belos olhos derramado;
Incêndio em mares de água disfarçado;
Rio de neve em fogo convertido:
Tu, que em um peito abrasas escondido;
Tu, que em um rosto corres desatado;
Quando fogo, em cristais aprisionado;
Quando crista, em chamas derretido.
Se és fogo, como passas brandamente,
Se és fogo, como queimas com porfia?
Mas aí, que andou Amor em ti prudente!
Pois para temperar a tirania,
Como quis que aqui fosse a neve ardente,
Permitiu parecesse a chama fria.

O texto pertencente a Gregório de Matos e apresenta todas seguintes características:

- a) Trocadilhos, predomínio de metonímias e de símiles, a dualidade temática da sensualidade e do refreamento, antíteses claras dispostas em ordem direta.
- b) Sintaxe segundo a ordem lógica do Classicismo, a qual o autor buscava imitar, predomínio das metáforas e das antíteses, temática da fugacidade do tempo e da vida.
- c) Dualidade temática da sensualidade e do refreamento, construção sintática por simetrias sucessivas, predomínio figurativo das metáforas e pares antitéticos que tendem para o paradoxo.
- d) Temática naturalista, assimetria total de construção, ordem direta predominando sobre a ordem inversa, imagens que prenunciam o Romantismo.
- e) Verificação clássica, temática neoclássica, sintaxe preciosista evidente no uso das sínteses, dos anacolutos e das alegorias, construção assimétrica.

- 5.** A respeito de Gregório de Matos, assinale a alternativa incorreta:
- a) Alguns de seus sonetos sacros e líricos transpõem, com brilho, esquemas de Gôngora e de Quevedo.
 - b) Alma maligna, caráter rancoroso, relaxado por temperamento e costumes, verte fel em todas as suas sátiras.
 - c) Na poesia sacra, o homem não busca o perdão de Deus; não existe o sentimento de culpa, ignorando-se a busca do perdão divino.

- d) As suas farpas dirigiam-se de preferência contra os fidalgos caramurus.
- e) A melhor produção literária do autor é constituída de poesias líricas, em que desenvolve temas constantes da estética barroca, como a transitoriedade da vida e das coisas.

Texto para as questões 6 a 8

À INSTABILIDADE DAS COUSAS DO MUNDO

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em continuas tristezas a alegria.

Porém, se acaba o Sol, por que nascia?
Se é tão formosa a Luz, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto, da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria, sintam-se tristes.
Começa o Mundo enfim pela ignorância
A firmeza somente na inconstância.

6. No texto predominam as imagens:

- a) Olfativas;
- b) Gustativas;
- c) Auditivas;
- d) Táteis;
- e) Visuais.

7. A ideia central do texto é:

- a) A duração efêmera de todas as realidades do mundo;
- b) A grandeza de Deus e a pequenez humana;
- c) Os contrastes da vida;

- d) A falsidade das aparências;
- e) A duração prolongada do sofrimento.

8. Qual é o elemento barroco mais característico da 1ª estrofe?

- a) Disposição antitética da frase;
- b) Cultismo;
- c) Estrutura bimembre;
- d) Concepção teocêntrica;
- e) Estrutura correlativa, disseminativa e recoletiva.

9. A preocupação com a brevidade da vida induz o poeta barroco a assumir uma atitude que:

- a) Descrê da misericórdia divina e contesta os valores da religião;
- b) Desiste de lutar contra o tempo, menosprezando a mocidade e a beleza;
- c) Se deixa subjugar pelo desânimo e pela apatia dos céticos;
- d) Se revolta contra os insondáveis desígnios de Deus;
- e) Quer gozar ao máximo seus dias, enquanto a mocidade dura.

10. Identifique a afirmação que se refere a Gregório de Matos:

- a) No seu esforço da criação a comédia brasileira, realiza um trabalho de crítica que encontra seguidores no Romantismo e mesmo no restante do século XIX.
- b) Sua obra é uma síntese singular entre o passado e o presente: ainda tem os torneios verbais do Quinhentismo português, mas combina-os com a paixão das imagens pré-românticas.
- c) Dos poetas arcádicos eminentes, foi sem dúvida o mais liberal, o que mais claramente manifestou as ideias da ilustração francesa.
- d) Teve grande capacidade em fixar num lampejo os vícios, os ridículos, os desmandos do poder local, valendo-se para isso do engenho artificioso que caracteriza o estilo da época.
- e) Sua famosa sátira à autoridade portuguesa na Minas do chamado ciclo do outro é prova de que seu talento não se restringia ao lirismo amoroso.

Vem que tem mais!



O Nome da Rosa (1986), com Sean Connery e Christian Slater.

O filme, baseado em um romance de Umberto Eco (1932-2016), retrata um episódio, passado durante a Idade Média, no qual o riso era considerado, pela Igreja, um pecado. O enredo de *O Nome da Rosa* gira em torno das investigações de uma série de crimes misteriosos, cometidos dentro de uma abadia medieval. Com ares de Sherlock Holmes, o investigador, o frade franciscano Willian de Baskerville (Sean Connery), assessorado pelo noviço Adso de Melk (Christian Slater), vai a fundo em suas investigações, apesar da resistência de alguns dos religiosos do local, até que então desvenda que as causas dos crimes estavam ligadas à manutenção de uma biblioteca que mantém, em segredo, obras apócrifas, obras que não seriam aceitas em consenso pela igreja cristã da Idade Média, como é a obra sobre o riso, criada por Eco e atribuída romanticamente a Aristóteles. Tendo em vista o contexto barroco europeu, pode-se afirmar que a obra de Umberto Eco retrata a posição da igreja contrária

- a) Ao paganismo greco-latino.
- b) À antítese sofrimento X felicidade.
- c) À ascensão burguesa.
- d) À antítese carne X espírito.
- e) À antítese vida X morte.

LISTA DE **EXERCÍCIOS**

Gabarito

- 1. B**
- 2. E**
- 3. B**
- 4. C**
- 5. D**
- 6. E**
- 7. A**
- 8. A**
- 9. E**
- 10. D**